

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ROSANIA APARECIDA JORGE VALENTE

TÍTULO: MAPEAMENTO DAS CASAS DE RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS EM MUNICÍPIOS DA MICROREGIÃO DE CATAGUASES-MG

AUTORES: INÁCIO MANOEL NEVES FRADE DA CRUZ, ROSANIA APARECIDA JORGE VALENTE, ROSANIA APARECIDA JORGE VALENTE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CAMPO RELIGIOSO; MAPEAMENTO; ZONA DA MATA; AFRO-BRASILEIRO

RESUMO

A presente pesquisa propõe uma inserção no campo religioso com a finalidade de realizar o mapeamento, bem como promover uma reflexão sobre os ritos e sistemas simbólicos constituintes das casas de candomblé e umbanda visitadas. A área delimitada para ser palmilhada é composta por sete municípios (Cataguases, Leopoldina, Santana de Cataguases, Dona Eusébia, Recreio, Itamarati de Minas e Argirita) da microrregião de Cataguases, situada na Zona da Mata/MG. O estudo integra as ações do Grupo de Pesquisa "Educação, Cultura e Imagem" e se associa à Linha de Pesquisa "Imagens afro-brasileiras na Zona da Mata Mineira". Autores como Lísias Negrão (1996), Reginaldo Prandi (1991; 2007), Marco Aurélio Luz (2011) e Renato Ortiz (1988; 1999), entre outros aqui negligenciados, ajudam a pensar as manifestações das referidas religiões como parte do arsenal cultural brasileiro. Conjugado com a aplicação de questionários semiestruturados, o método de análise e coleta de informações empregado é a observação participante. Nesta investigação, o estar em campo foi precedido por leituras pontuais no âmbito da antropologia e sociologia da religião e por um planejamento de visitas a todos os bairros, distritos e zona rural à procura de espaços disponíveis para as práticas religiosas em questão. Ao longo da pesquisa de campo conseguimos efetivamente dialogar com as lideranças e os crentes num dos lóci privilegiados do exercício de suas religiosidades, isto é, no espaço ritual. Até o momento foram visitados seis municípios e registradas duas casas de religião de matrizes afro-brasileiras em Argirita, trinta e quatro em Cataguases, vinte em Leopoldina, seis em Recreio, uma em Santana de Cataguases e uma em Itamarati de Minas. Além dos templos, também foram identificados trinta agentes autônomos, isto é, indivíduos iniciados no candomblé ou na umbanda e que atendem individualmente, recebendo honorários ou não, com hora marcada em sua residência e não executam sessões abertas ao público.